



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE CASTRO DAIRE**

**NÚMERO UM BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

-----Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no número 1, do artigo 27.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Eram nove horas e trinta minutos quando, pela Senhora Presidente da Mesa, foi iniciada a sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto Um**– Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2022. -----

**Ponto Dois** - Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira. -----

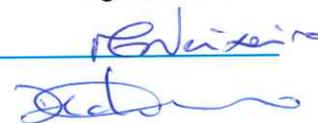
**Ponto Três** – Apreciação e Votação da alteração orçamental modificativa – Revisão número um, para efeitos da alínea a) do número um do artigo 25.º do Anexo I da Lei número 75/2013 de doze de setembro, em cumprimento do disposto na alínea ccc) do número um do artigo 33.º do Anexo I da Lei número 75/2013 de doze de setembro. -----

**Ponto Quatro**- Análise, discussão e votação da proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o exercício de dois mil e vinte e três, em cumprimento do disposto na alínea o), do número um, do artigo vigésimo quinto, do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação e alínea a), do n.º2, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º209/2009, de 03 de setembro na sua atual redação. -----

**Ponto Cinco** – Tomada de conhecimento do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castro Daire referente ao ano de dois mil e vinte e dois, em cumprimento da alínea j), do número dois da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, Lei n.º147/99, na sua atual redação. -----

**Ponto Seis** – Aprovação, nos termos do disposto no número três e para efeitos do disposto no número quatro do artigo 57.º do Anexo I da Lei número 75/2013, de doze de setembro, da ata em minuta para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----



Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os presentes. -----

-----**Período de Intervenção do público de harmonia com o n.º1, do artigo 49.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Não se registou a presença de público nesta sessão.-----

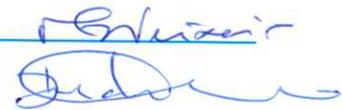
-----**Leitura e apreciação do expediente.** -----

A Senhora Presidente informa que está presente Lúcia Costa e que, após verificada a sua identidade, irá tomar posse, em substituição de Regina Ribeiro, que não pode estar presente na sessão, por motivos profissionais. Seguidamente a Senhora Presidente da Assembleia informa da ausência justificada do membro Diogo Carvalhas, tendo sido convocada, em sua substituição, Fernanda Sul. Não obstante, a Senhora Fernanda Sul informou, no dia de ontem, da sua indisponibilidade em estar presente por motivo imprevisto de saúde, não tendo tido condições de convocar novo elemento. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cujó informou que será substituído por Delfina Pereirinha. O membro Tiago Monteiro, informou que por motivos de saúde não estará presente na sessão. Regista-se ainda a ausência do membro Filipe Duarte. Seguidamente, a Senhora Presidente informa ter estado presente, no passado dia oito de janeiro, nas Comemorações do Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Farejinhãs, a convite da respetiva Direção. Deu igualmente conta que a Senhora Secretária da Mesa, Margarida Mano, representou a Assembleia Municipal na Tomada de Posse dos Órgãos da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, no passado dia dezoito de janeiro. A Senhora Presidente informou também ter estado na apresentação do Livro "Dançar com a Raiz". Comunicou ter recebido uma carta acompanhada de um abaixo assinado, enviada pelo Senhor Silvino Paiva Rodrigues, de Mamouros, na qual manifestava discordância por estar a ser executado em calçada, um arruamento localidade. A Senhora Presidente informa que respondeu, pela mesma via, após ter obtido informações sobre o assunto, junto do Senhor Presidente da Câmara. A resposta referia que a opção pelo pavimento em calçada tem a ver com o facto de ser no interior da povoação e permitir a circulação automóvel mais regrada em termos de velocidade. Foi informado ainda que estava prevista a deslocação do local do Senhor Presidente da Câmara Municipal, conjuntamente com o Senhor Presidente da respetiva União de Freguesias, podendo nessa altura, os interessados dialogar com os mesmos.-----

-----**Assuntos gerais de interesse autárquico nos termos do disposto no artigo 52.º do Anexo I à lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

-----**Pedro Manuel da Silva Duarte**-----

-----Interveio cumprimentando todos. Referiu que na localidade de Sobreda, freguesia de Cabril, no dia oito de janeiro, as chuvas destruíram calçadas e muros. No dia seguinte deslocou-se à aldeia, tirou fotos e analisou a situação e, no dia posterior enviou e-mail para o município, pedindo que



fossem analisar a situação, o que até ao momento não aconteceu. Informa que as calçadas estão a ser feitas pela Junta de Freguesia lamentando, no entanto, a falta de resposta do Município, considerando ser uma situação de Proteção Civil, pois também se registaram inundações em casas. Reforça que na última sessão abordou a questão da iluminação pública, dos horários desfasados nas diferentes localidades e que ainda se mantém, informando ainda que se registou uma descarga elétrica em Cabril e as luminárias queimaram, agradecendo a sua rápida substituição. -----

-----**João Jorge da Silva Figueiredo**-----

-----Interveio cumprimentando todos, proferindo as seguintes declarações: “*Antes de mais quero apresentar algumas questões que me foram colocadas pelos munícipes e aos quais pretendo dar resposta: 1 – Gostaríamos de saber qual o motivo da Etar da Ponte Pedrinha continuar em funcionamento, uma vez que a nova Etar do Arinho já se encontra ativa?; 2 – Qual o motivo de existir um canal a céu aberto que origina mau cheiro e que muitos dizem ser um esgoto, da parte debaixo do forno da serra, junto à Av. 25 de Abril?; 3 – Quero também perguntar ao Sr. Presidente da União de Freguesias Alva Mamouros e Ribolhos, se já recolheram as assinaturas necessárias para o reforço da necessidade e fibra ótica para Mamouros, Casal e Moinho Velho e o ponto de situação?; 4 – Por último gostaria que me dessem uma explicação para o desperdício de tempo e dinheiro na intervenção dos passeios da Av. João Rodrigues Cabrilho, pois logo estes os que maior movimento têm na nossa vila!; 6 – Uma nota final, foi-me enviado por e-mail o regimento da assembleia, que pedia a possibilidade de o mesmo me ser entregue em suporte físico, pois a verba que recebo como todos sabem vai para os Bombeiros...*” -----

-----**Margarida Helena da Silva Marques Mano Guimarães**-----

-----Interveio cumprimentando todos os presentes. Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente ao ponto de situação das obras do Centro de Saúde de Castro Daire.-----

-----**Rui Manuel Pereira Braguês**-----

-----Interveio cumprimentando a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e todos os presentes. Refere pretender esclarecimento acerca do andamento de algumas obras e projetos. Relativamente ao balneário termal, questiona se já foi efetuada alguma candidatura e se há previsão de vir a ser efetuada alguma intervenção. Quanto à eficiência energética, questiona se a substituição por LED's estará para breve bem como, se nos edifícios públicos há alguma intenção de intervenção nesta área. Indaga se houve desenvolvimentos quanto à geotermia nas Termas do Carvalhal ou se, pelo contrário, se desistiu do projeto. Quanto ao percurso de piscinas exteriores, questiona se todos os pareceres já estão reunidos. Pergunta porque razão as obras do Parque de Campismo estão paradas há muito tempo e qual o ponto de situação da intervenção no Penedo de Lamas. Solicita o acesso aos projetos da ciclovia e da obra da 25 de abril.-----

-----**António Luís Fernandes Ferreira**-----



-----Interveio cumprimentando todos. Relativamente à iluminação pública refere que no troço entre Vale de Matos e Castro Daire é uma escuridão completa o que, considerando inclusive a degradação do piso, é um risco para quem ali caminha e corre, pelo que é importante que seja revista. Questiona se há alguma informação adicional relativamente à EN225 bem como o ponto de situação das piscinas exteriores, pois considera que deverá haver responsabilização. -----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----Interveio cumprimentando todos. Respondendo ao referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabril, salienta que o mau tempo não causou apenas prejuízos na freguesia de Cabril, mas em variadíssimos pontos do Concelho, onde se registaram situações intervencionadas de imediato, outras onde houve muitos prejuízos, estando quase concluído o levantamento das ocorrências, aguardando também indicações do Governo, dado que a Resolução publicada a seis de janeiro não clarifica quais os municípios que estarão abrangidos, sendo os critérios pouco claros. Quanto à iluminação pública, compreende as preocupações, referindo ter reunião agendada com o Senhor Diretor Regional da EDP, para o mês de março, onde abordará a questão. A obra da eficiência energética está consignada e estará a poucos dias do seu arranque, esperando que com a total substituição, possam passar alguns anos sem estas preocupações. Quanto ao referido pelo membro Jorge Figueiredo, informa que a nova ETAR tem uma série de estações elevatórias e com a sua entrada em funcionamento verificou-se que as águas pluviais estão a entrar na rede de águas residuais o que interfere com a capacidade de bombagem das estações elevatórias, problema este que está a ser analisado. No que concerne ao canal junto ao Forno da Serra, espera que com a intervenção na Avenida 25 de abril o problema fique resolvido. Quanto aos passeios na Av.<sup>a</sup> João Rodrigues Cabrilho, refere tratar-se de uma candidatura de mobilidade suave, salientando que neste quadro comunitário é uma questão fundamental, condição pela qual foi possível financiar quer a Av.<sup>a</sup> Dr. Francisco Sá Carneiro quer a Av.<sup>a</sup> 25 de abril, reforçando ainda que o próximo quadro de programação vai privilegiar a transição digital e a transição verde, dois grandes compromissos da União Europeia. Salienta que a obra em causa faz parte de uma candidatura efetuada para os catorze municípios da CIMVDL, que promove as ciclovias urbanas por forma a substituir a mobilidade pesada por mobilidade suave. Haverá zonas onde será partilhada. O projeto contempla inclusivamente bicicletas partilhadas promovendo a mobilidade urbana e aumentando a atratividade em termos turísticos. Esta linha de financiamento é exclusivamente para este tipo de investimento. Relativamente ao Centro de Saúde, refere ter acompanhado o mapeamento do Centro de Saúde, no planeamento do PRR com base numa estimativa orçamental de quatrocentos mil euros. Na conjuntura atual, essa estimativa passou para seiscentos mil euros, tendo a candidatura sido efetuada com base nos seiscentos mil euros. Em resposta ao proferido pelo membro Rui Braguês, refere que no anterior quadro comunitário, já não houve oportunidade de incluir o balneário termal, no entanto têm sido encetados esforços no sentido de que este tipo de investimento possa ter



enquadramento no próximo quadro de programação. Informa que no próximo dia dez de março a Senhora Ministra da Coesão Territorial reunirá nas Termas do Carvalhal, sendo que no próximo dia vinte estarão em Castro Daire, Vogais da CCDRC, das Termas de Portugal e do Turismo do Centro, para analisar o melhor enquadramento deste investimento. No que concerne à estratégia de poupança com a eficiência energética daria para pagar o empréstimo do novo balneário. No entanto a conjuntura atual afetou drasticamente as opções estratégicas do município. Quanto à geotermia refere ter sido efetuada uma candidatura, não tendo sido aprovada e desde então não voltou a abrir nenhuma linha que permitisse financiar este tipo de investimento. Relativamente às piscinas termais exteriores, refere que as candidaturas são efetuadas com base em estudos prévios e depois, a jusante, conformam-se também os pareceres das várias entidades, por forma a validar o projeto de execução e lançar a obra a concurso. Quanto ao Penedo de Lamas informa ter sido efetuada candidatura no entanto ainda não teve aprovação. Em relação à EN225, questão colocada pelo membro António Luís Ferreira, refere estar a dar algum compasso de espera, referindo o episódio dos deputados do PS que no Conselho Intermunicipal não votaram favoravelmente, o que o deixa com alguma desconfiança quanto à vontade de resolver o problema. Quanto às piscinas exteriores informa ter dado um ultimato à Universidade do Porto, no final da semana passada, para que apresentasse o relatório que se aguarda. Quanto à questão da fibra na Freguesia de Mamouros, Alva e Ribolhos, informa ter reforçado essa necessidade junto da Altice. -----

-----**Hélder Isidro Almeida Ferreira**-----

-----Cumprimentou todos. Em resposta ao proferido pelo membro Jorge Figueiredo, informa que no dia três de janeiro de dois mil e vinte e três, a Altice pediu informações adicionais à Freguesia, tendo respondido, pelo que aguarda agora resposta da Altice. -----

-----**Pedro Manuel da Silva Duarte**-----

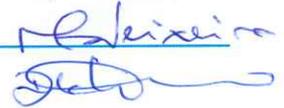
-----Interveio novamente, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, referindo não ter vindo pedir ajuda pelos prejuízos, pois o que precisa é ajuda rápida e não propriamente ajuda financeira. A Junta de Freguesia está para colaborar, mas precisa de ajuda do município. -----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que, aquando das cheias de outrora, os prejuízos rondavam os dois milhões, salientando que tendo oportunidade de obter algum financiamento o fará sempre, pois se o Orçamento da Junta de Freguesia é curto para fazer face às necessidades, o mesmo acontece com o Orçamento da Câmara Municipal. -----

-----**Rui Manuel Pereira Braguês**-----

-----Interveio novamente relembrando, em relação às piscinas exteriores, o Relatório do LNEC, pedido no anterior executivo e que apontava várias causas. -----



-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que o Relatório do LNEC também era inconclusivo, pelo que foi consultada a Universidade do Porto.-----

-----**Márcio Ferreira dos Santos**-----

-----Cumprimenta todos. Em relação às piscinas exteriores, refere que outrora, enquanto vereador da oposição a posição foi o de encontrar responsáveis, não conseguindo compreender como, passado tanto tempo, não existe um processo em Tribunal. A ação é apresentada em Tribunal e será pedida produção de prova, não compreendendo esta inércia, dado inclusive tratar-se de uma obra do anterior executivo. Relembra que na altura o Chefe da DOMA apresentou relatórios completamente contrários aos interesses do município, tendo tido oposição, quer dos vereadores da oposição quer dos vereadores em regime de permanência. Refere temer que tenham sido ultrapassados os prazos para fazer valer os direitos do município.-----

-----**João Jorge da Silva Figueiredo**-----

-----Interveio novamente referindo ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, não estar contra as cicloviarias, apenas o local o desagrada, referindo que aqueles passeios são muito movimentados, por crianças e pais assim como carros a sair das garagens o que considera muito perigoso.-----

-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----O Senhor Presidente reforça que há troços da ciclovia em que a mesma será partilhada com a faixa de rodagem.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

**Ponto Um – Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2022.**-----

Não participaram na apreciação e votação deste ponto os membros Margarida Mano, Paula Fernandes, Rui Braguês, Delfina Pereirinha e Lúcia Costa por não terem estado presentes na sessão a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três do artigo trigésimo quarto do Código do Procedimento Administrativo.-----

***Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-lo.---***

**Ponto Dois - Apreciação, nos termos da alínea c), do número dois, artigo 25.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativamente à atividade do município, bem como a sua situação financeira.**-----



**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

**Ponto Três –** Apreciação e Votação da alteração orçamental modificativa – Revisão número um, para efeitos da alínea a) do número um do artigo 25.º do Anexo I da Lei número 75/2013 de doze de setembro, em cumprimento do disposto na alínea ccc) do número um do artigo 33.º do Anexo I da Lei número 75/2013 de doze de setembro.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** solicita ao Senhor Presidente de Câmara mais informações sobre o assunto. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** informa que esta alteração se deveu sobretudo ao projeto “*Renovação das Aldeias: Recuperação dos Moinhos Ancestrais da Pombeira, tomadas de água e Percursos Pedonais*”, objeto de candidatura e como tal tem que estar identificado no Orçamento. -----

**Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprová-lo.** -----

-----Votou contra o membro João Jorge da Silva Figueiredo, apresentando a seguinte declaração de voto: “*Quanto a este ponto e da breve análise efetuada, constatamos que o endividamento se mantém em cerca de 4 milhões e meio e que as alterações feitas se baseiam em transferências de financiamento das funções sociais para as económicas, beneficia-se o turismo em detrimento dos serviços sociais, desportos, etc. Já agora aproveito para incluir o ponto quatro, o que é mais do mesmo, aumento do quadro de pessoal. Como em ambos os pontos não existem alterações significativas e em conformidade com a votação na última assembleia, o nosso voto é contra.*”-----

**Ponto Quatro-** Análise, discussão e votação da proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal para o exercício de dois mil e vinte e três, em cumprimento do disposto na alínea o), do número um, do artigo vigésimo quinto, do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação e alínea a), do n.º2, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º209/2009, de 03 de setembro na sua atual redação.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para informação adicional. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** informa que esta alteração decorre da alteração da estrutura orgânica do município, adequando à transferência de competências. -----

-----**António de Oliveira Giroto**-----

-----Neste ponto o membro António de Oliveira Giroto questiona se o concurso que está aberto para assistentes operacionais na área da Educação é para entrada de novos funcionários ou para regularização de situações precárias há anos. -----



-----**Intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal responde que este concurso é de tipologia diferente dado ser por tempo indeterminado, salientando que existem necessidades de serviço a regularizar.-----

**Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprová-lo.**-----

Votou contra o membro João Jorge da Silva Figueiredo, tendo votado pela abstenção os membros Rui Braguês e Paula Fernandes.-----

**Ponto Cinco – Tomada de conhecimento do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castro Daire referente ao ano de dois mil e vinte e dois, em cumprimento da alínea j), do número dois da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, Lei n.º147/99, na sua atual redação.**-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Senhor Vereador Armando Lemos, Presidente da CPCJ, para informação complementar.-----

-----**Intervenção do Senhor Vereador Armando Lemos, Presidente da CPCJ**-----

-----Informa que o Relatório aqui presente espelha a atividade da CPCJ ao longo do ano, dele constando as atividades desenvolvidas. Deixa um agradecimento a todos os elementos da CPCJ, nas modalidades restrita e alargada, pois é uma área difícil. Têm sido resolvidos os problemas sem “andar nas bocas do povo”. Salienta que ao longo da sua existência, a CPCJ está de parabéns.-----

-----**António de Oliveira Giroto**-----

-----Interveio referindo que esta questão da CPCJ lhe diz muito. Solicita informação de quantos processos estão abertos e quantos foram arquivados no último ano bem como quantos transitaram para o Ministério Público.-----

-----**Intervenção do Senhor Vereador Armando Lemos, Presidente da CPCJ**-----

-----O Senhor Presidente da CPCJ remete a consulta dessa informação para o relatório de atividades. Não obstante, informa que ao longo do ano se registaram setenta e seis processos, dos quais instaurados em 2022 foram trinta e nove, transitados de dois mil e vinte e um foram trinta e cinco, arquivados foram cinquenta e sete, ativos dezanove e foram remetidos para o Ministério Público quinze.-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informa que se está a fazer a alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, até por questões de alteração de legislação. Informa que foi criado um grupo de trabalho para o efeito, constituído pelos membros desta Assembleia Fernando Felício, Jorge Figueiredo e António de Oliveira Giroto. Refere ainda a necessidade de se pensar nas Comemorações do 25 de abril, até porque as Assembleias Municipais apenas surgiram após o 25 de abril. Termina, salientando que o mundo tem muitos conflitos e não apenas a nível internacional, pois na nossa sociedade também são evidentes, devendo cada um de nós contribuir para melhorar a situação.-----

**APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO:** Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do n.º 3 e para efeitos do disposto no n.º 4, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eng.ª Maria Eulália da Silva Teixeira, deu por encerrada a sessão, eram doze horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Dora Maria Marques Loureiro, Técnica Superior, para o efeito designada, que a secretariei e redigi.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



-Maria Eulália da Silva Teixeira-

A SECRETÁRIA,



-Dora Maria Marques Loureiro-